



# Projetos que mudam vidas

Prêmio Chico Xavier reconheceu 21 iniciativas humanitárias neste ano

Gisele Machado | gisele@camara.sp.gov.br

**CIDADÃOS**  
Homenageados e beneficiados pelos projetos vencedores assistem à cerimônia de premiação



Homenageados  
**2014**

**Associação de Assistência à Criança Cardíopata Pequenos Corações**  
Indicação: Eliseu Gabriel (PSB)

**Associação Koinonia de Obras Sociais**  
Indicação: Ota (PROS)

**Casa de Caridade Mensageiros da Esperança**  
Indicação: George Hato (PMDB)

**Celeste Aida Forneris Marques Costa**  
Indicação: Conte Lopes (PTB)

**Centro de Convivência Infância-Juventude Thomaz Gouveia Netto**  
Indicação: Vavá (PT)

**Centro de Educação Social Força da Mulher**  
Indicação: Ari Friedenbach (PROS)

**Centro Espírita Jesus Redivivo**  
Indicação: Laércio Benko (PHS)

**Centro Espírita Nosso Lar - Casas André Luiz**  
Indicação: Calvo (PMDB)

**Escola Estadual Buenos Aires**  
Indicação: Marquito (PTB)

**Franklin Felix**  
Indicação: Floriano Pesaro (PSDB)

**Grupo Socorrista Irmão Alberto**  
Indicação: Mario Covas Neto (PSDB)

**Instituto Brasileiro de Golfe e Turismo / Snag Golf Brasil**  
Indicação: Marcos Belizário (suplente pelo PV)

**Instituto das Pessoas com Deficiência da Anhanguera**  
Indicação: Senival Moura (PT)

**Associação dos Familiares, Amigos e Portadores de Doenças Graves**  
Indicação: Marco Aurélio Cunha (PSD)

**Instituto Mara Gabrilli**  
Indicação: Andrea Matarazzo (PSDB)

**Luiz Mauro Cardoso**  
Indicação: Gilson Barreto (PSDB)

**Núcleo de Promoção Social Venha Conosco**  
Indicação: Arselino Tatto (PT)

**Oficina Profissionalizante Clube de Mães do Brasil**  
Indicação: Ricardo Young (PPS)

**Recanto de Interlagos**  
Indicação: Ricardo Nunes (PMDB)

**Sociedade Beneficente Equilíbrio de Interlagos**  
Indicação: Goulart (PSD)

**União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social**  
Indicação: Natalini (PV)

No dia 11 de junho, a publicação de uma portaria do Ministério da Saúde trouxe a promessa de ajudar pequenos brasileiros com doenças cardíacas. Na data, o governo incorporou o teste do coraçãozinho à triagem neonatal do Sistema Único de Saúde (SUS), para detectar cardiopatias graves que, sem diagnóstico, podem levar à morte ainda no primeiro mês de vida do bebê. O pontapé inicial dessa conquista foi dado na Câmara Municipal de São Paulo (CMSP).

“O interessante é que começou aqui, na Câmara Municipal, que lançou a ideia em forma de projeto de lei (PL) pela primeira vez no Brasil”, diz Maria Adriana Rebordões, uma das fundadoras e presidenta da Associação de Assistência à Criança Cardíopata Pequenos Corações. Ela, que perdeu um filho com cardiopatia em 2009, conta ter escrito uma proposta de PL com a ajuda de médicos e apresentado ao vereador Eliseu Gabriel (PSB). O parlamentar transfor-

mou a sugestão no PL 436/2011, que obriga a realização do exame de oximetria de pulso para detectar cardiopatia congênita nos nascidos em maternidades da cidade de São Paulo.

O projeto, segundo Maria Adriana, foi replicado em diversas casas legislativas pelo País até ser

incorporado pelo Ministério da Saúde. Para Eliseu Gabriel, a sociedade civil organizada se fortalece ao atuar nos parlamentos. “O texto foi aprovado em várias cidades graças à militância”, diz. Para estimular parcerias como essa, a CMSP instituiu, pela Resolução 8/2013, o Prêmio Chico Xavier de Reco-

nhecimento Humanitário, entregue pela primeira vez em 30 de junho passado. A entidade de Maria Adriana foi uma das premiadas.

A honraria, idealizada pelo vereador Calvo (PMDB), é destinada a pessoas ou entidades com destaque em ações solidárias, de estímulo à elevação espiritual e à harmo-

nia entre os indivíduos. O nome do prêmio é uma homenagem a Francisco Cândido Xavier, propagador da filosofia espírita, indicado ao Prêmio Nobel da Paz em 1981. Na época, 2 mil obras sociais haviam sido fundadas ou eram mantidas com o apoio do médium mineiro (veja box na página ao lado).

Cada vereador pode indicar um homenageado por ano. Um grupo

composto por membros de cinco comissões permanentes da CMSP avalia se os projetos concorrentes se enquadram no foco da premiação, se apresentam soluções inovadoras e criativas, se propiciam melhoria de vida aos atendidos e têm efeito multiplicador. “Queremos a Câmara mais perto da população, estimulando os bons”, diz Calvo, cujo homenageado foi o Centro

Espírita Nosso Lar - Casas André Luiz, que oferece 2 mil atendimentos gratuitos por mês a pessoas com deficiência intelectual. A entidade abriga outras 600 pessoas em sua unidade de longa permanência, dedicada aos que precisam de cuidados por toda a vida. O local é hoje “um centro médico, de pesquisa, reconhecido mundialmente”, diz o parlamentar.



**VITÓRIA** • À direita, Maria Adriana Rebordões, da premiada Associação Pequenos Corações



**IDEALIZADOR** • Calvo, à esquerda, entrega diploma de reconhecimento a representantes do Centro Espírita Nosso Lar



**EDUCAÇÃO** • Ari Friedenbach se emocionou com o trabalho feito nas periferias pelo Centro Força da Mulher, representado por Ana Gomes



**MÃE** • A homenageada Maria Eulina, da Oficina Clube de Mães, com Ricardo Young

## Paulistano honorário e candidato ao Nobel

Francisco de Paula Cândido nasceu em 2 de abril de 1910, na cidade de Pedro Leopoldo, interior de Minas Gerais. Em 1966, mudou oficialmente seu nome para Francisco Cândido Xavier. Sua primeira obra psicografada foi publicada em 1932, a coletânea *Parnaso de além-túmulo*.



Foto: Arquivo pessoal Luíza Mendes Higino dos Reis

Quarenta anos depois da estreia de Chico como escritor, a CMSP concedeu a ele o Título de Cidadão Paulistano. Em um vídeo da época, a reportagem da *TV Tupi* descreve que a entrega da honraria, ocorrida em maio de 1973 no ginásio do Pacaembu, foi acompanhada por uma “pequena multidão” formada por autoridades federais, estaduais e municipais, representantes de pelo menos 300 entidades espíritas do Brasil e admiradores.



**PAULISTANO**  
Título de Cidadão foi concedido a Chico Xavier em 1972 e a entrega ocorreu no ano seguinte

**CARIDADE** • O médium foi indicado ao Nobel da Paz em 1981, em campanha apoiada por 2 milhões de pessoas

Em 1981, uma campanha nacional apoiada por 2 milhões de pessoas indicou Chico Xavier ao Prêmio Nobel da Paz, com o respaldo das 2 mil obras sociais fundadas ou mantidas com o seu suporte. “Ajude e será ajudado”, dizia o médium.

Até a morte, em 30 de junho de 2002 na cidade mineira de Uberaba, Chico havia psicografado mais de 400 livros, traduzidos para vários idiomas e com vendas acima de 25 milhões de exemplares. Toda a renda foi repassada a instituições de caridade, com registro em cartório. Sempre recusou, também, o pagamento pelos atendimentos mediúnicos. Começou a trabalhar aos nove anos, como tecelão. De 1935 até a aposentadoria, sustentou-se com o salário de escrevente-datilógrafo do Ministério da Agricultura.

Fonte: Biografia *As vidas de Chico Xavier*, de Marcel Souto Maior

Além de Calvo, assinaram a proposta de criação do prêmio Arselino Tatto (PT), Eliseu Gabriel (PSB), Milton Leite (Democratas), Paulo Frange (PTB) e Antonio Carlos Rodrigues (PR - licenciado), além dos ex-vereadores Alcides Amazonas, Domingos Dissei,

Farhat, Havanir Nimtz, José Mentor, Raul Cortez, Ricardo Montoro e Wadih Mutran.

Na primeira edição, o Prêmio Chico Xavier homenageou 21 iniciativas. Entre elas, a Oficina Profissionalizante Clube de Mães do Brasil, presidida por Maria Eulina.

Ela conta que a entidade dá tratamento a dependentes químicos e os emprega em atividades de reciclagem no Mercado Municipal: “Eles têm documento, conta bancária, já não moram mais nas ruas nem em albergues. Estão contribuindo com o Estado”.